



PLENÁRIA NACIONAL CONJUNTA CONDSEF-CNASI-ASSEMDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CNASI

Data: 17 de setembro de 2015.

Local: SBS, Qd. 1, Bloco "K", Edifício Seguradoras, 16º andar – Auditório do SINDSEP-DF, Brasília (DF).

Participantes - Delegados e observadores dos estados: Goiás: Maria Cleuza Carneiro; Leticia Gomes; Maranhão: Webert Cordeiro Cantanhede Sobrinho; Tocantins: Wagner Alves; Rondônia: Wilton Marques; Santa Catarina: Dermio Antonio Filippi e Arnaldo José Santa Cruz Junior; Distrito Federal: Antônio do Carmo e Luiz Beserra Cavalcante; Rio Grande do Norte: Herbert Nunes Alencar; Pará: Ronaldo de Souza Coelho; São Paulo: Débora Cardoso Neto, José Paulo Pires Perestrelo e Mariana Sucupira; Piauí: Oslanilson Oliveira Cruz; Acre: Gilmar Santos; Pernambuco: Orlando Augusto Marinho e Renato de Farias; Rio Grande do Sul: Décio M. Monteiro; Mato Grosso: Roosevelt Motta; Ceará: Francisco de Assis Bezerra; Minas Gerais: Antônio A. Miranda. ASSEMDA/MDA: Almir Cezar Baptista; MDA/DF: Arthur Costa Vieira; CNASI: Reginaldo Aguiar;

Mesa Coordenadora: Maria Cleuza Carneiro; Arnaldo José Júnior; Decio Monteiro; Almir César.

Pauta: Campanha salarial 2015 (reivindicações, movimentação e greve); Avaliação da proposta apresentada pelo governo; Reestruturação das entidades representativas regionais e nacionais.

Pela manhã foi realizada a Plenária Nacional Setorial INCRA-MDA (Setor Agrário) da CONDSEF, enquanto que à tarde ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária da CNASI.

1ª PARTE – PLENÁRIA NACIONAL SETORIAL INCRA-MDA (SETOR AGRÁRIO) DA CONDSEF:

Informes e debates

CONDSEF

- O Governo formalizou a alteração da proposta inicial com mudança das datas de implementação: 1º) impacto em agosto de 2016; 2º) em janeiro de 2017.
- O pacote de maldades do Governo foi mantido, influencia direto é a retirada do abono de permanência.
- No Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef) foi tirado calendário de lutas contra o “pacotaço” do Governo Dilma:
 - 18 – ato em São Paulo;
 - 23 - dia de luta nos estados;
 - 28 - CONDSEF fará reunião com as centrais para luta contra a retirada de direitos.
- Também, no Fórum dos federais, vamos deliberar uma “frente no congresso” contra os pacotes de maldades e a retirada do abono permanência.

Webert - Maranhão

O corte de ponto é um problema para nós. Principalmente a ação da greve de 2006. Nossas assembleias estão esvaziadas.

Joaquim – Distrito Federal

Informou sobre a greve com pouca adesão. Propôs que se deve retornar a consulta às bases que aprovaram o acordo.

Ronaldo – Belém/PA

Nessa greve tivemos desmotivação, principalmente devido à emenda de equiparação com Ibama que atrapalhou, dando falsa esperança aos trabalhadores. Nossa luta principal e mais eficaz é na greve. A política é importante, mas nos atrapalhou neste ano, rebatendo na fraca mobilização.

José Paulo – São Paulo

Informou sobre a greve no Estado e as atividades que Sindsef/SP e Assincra/SP fizeram e as atividades de unificação da luta com o Fórum dos federais.

Antonio – Minas Gerais

O que conseguiram foi reunir somente pela manhã. Afirmou que temos que ter autocrítica desse momento = a todas as entidades, sindicatos, etc. Segundo ele, a situação hoje está pior. A CNASI hoje é pior do que 2006, quando eu entrei, disse. Temos que repensar as entidades. Não tivemos avaliação das lideranças! Temos que repensar! Repensar até onde vamos esticar a corda! Até onde vai o limite para aceitar a proposta. Nosso sentimento é que é ruim ficar dois anos sem nada.

Cleuza – Goiás

Não fizemos greve. O velho problema da greve de 2012, onde o Nível Médio (intermediário/auxiliar) não quer mais fazer greve, pois não concordou que o índice muito inferior. Os servidores não querem mais participar das atividades chamadas.

Bezerra - Ceará

Falta de apoio da CNASI e da Assincra/CE. A Assincra/CE não mobilizou os servidores. Fizemos as ações pelo sindicato local, que sou diretor. Mesmo assim a greve estava esvaziada. Temos que reestruturar nossas entidades. Se não houver mudança estamos perdidos. Se o Incra não for reestruturado também ficaremos muito ruim de trabalho e salário. A proposta do Governo é para agosto de 2016 porque fecha o limite pra nós fazermos mobilizações. Fecha o orçamento. Esta, de 2015, foi a pior campanha salarial dos federais que já participei! Nós estamos com descrédito total nas representações. O PT e a CUT estão todos desacreditados. Vamos fazer assembleia para o sindicato se desfiliar da CUT!

Gilmar – Acre

Estamos com problemas de demora na efetivação do novo Superintendente no Acre. É um servidor já aprovado de forma quase unânime pelos servidores e políticos afins, o que acreditamos ser o início de nossa redenção. Já foi aprovado pelo MDA/INCRA e Casa CIVIL, falta a homologação final com o retorno do documento para o INCRA-DF e não sabemos porque da demora. Nossa luta na linha de frente se resume a poucos servidores, mais não desistiremos de buscar a compreensão dos outros e fazê-los saírem da letargia. Estamos organizando uma estratégia de luta onde buscaremos envolver nosso público alvo, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS e outros organismos rurais, a nos ajudarem a readquirirmos sua confiança através da exposição de nossas verdades, a

precariedade de recursos para trabalharmos e, como consequência melhoria de condições de trabalho e salários..

Decio – Rio Grande do Sul

Relatou as crises que vivemos e que a principal é da educação. Com esse sucateamento estão abrindo brechas para a terceirização! Esta, é o pano de fundo e vai ser implementado caso não façamos nada! Eles se unem (CNI, CNA, etc) porque nós não ????? Não tem lógica o que a Dilma está fazendo e os movimentos sociais se acomodaram com os créditos. Ou nós nos juntamos na luta ou vamos se juntar para chorar! Reafirmou a importância do encontro das centrais.

Oslanilson – Piauí

Fizemos greve e viemos aqui saber se a CNASI ainda existe! Ela não ajudou numa coordenação nacional da greve e não têm informações e repasses de nada! Os sindicatos e a CNASI não podem de forma alguma ficar do lado do governo - tem que ser sem partido. Nós procuramos os movimentos sociais e NADA ! Faltou o elo de ligação entre os locais de greve e outros. Faltou a CNASI fazer este papel!

Arnaldo – Santa Catarina

Relatou que a CNASI e seus diretores não podem ser acusados de não repassar informação. O portal/site da entidade está atualizado e tudo é enviado por e-mail para as associações e lideranças de todo o país. O meu e-mail está lotado de informes. E que, ao mesmo tempo que se faz a crítica de que a CNASI pode ter errado, os nomes dos diretores estão no seu site e o telefone do Inkra e das regionais todos sabem. E a CNASI não recebeu nenhuma ligação ou e-mail cobrando posicionamento. Isto só veio agora! Dos trabalhadores de SC, relatou que estão tendo dificuldades de mobilização. Que as assembleias estão com pouca presença, mas estão conseguindo regularidade e debater o essencial. Clipping de notícias, problemas internos e campanha salarial. Destacou que a Assincra/SC não tem desconto em folha, mas arrecada com boleto. E mesmo sem arrecadar há mais de 14 meses, no dia 16.09.2015, puseram as contas com a CNASI em dia e todos os meses foram quitados! De conjuntura, ressalta que para entender de conjuntura temos que observar onde e como o Governo gasta. E o principal é com quem gasta. Leu a matéria do jornal Valor Econômico na qual o Governo gasta mais de 45% do orçamento com dívida privada – o que dá R\$ 836 BILHÕES. E que o corte da migalha de janeiro foi pra economizar R\$ 7 BILHÕES. E que o corte é pra dar mais grana pros credores da dívida ! Último ponto a ser ressaltado foi as representações. Queria que alguém lhe dissesse uma coisa: o que deputados e representações deram pros trabalhadores???. TUDO CONQUISTAMOS NA LUTA! Outro ponto é que, todo este ataque a direitos que está ocorrendo agora era pra ser feito pelo Congresso Nacional em 2013. Entretanto, devido às mobilizações de rua foi tudo retirado! PRECISAMOS MESMO DE DEPUTADOS? O exemplo é a CUT, que agora em vez de organizar trabalhadores manda proposta de redução de direitos pro Governo ! É o PT que faz tudo isso aí! Quem muda a vida é o trabalhador na luta ! Independente que não tenhamos força agora, nossa tarefa é manter a chama acesa e continuar nos organizando e debatendo para nos defender, mesmo que seja das coisas pequenas, pois ninguém convence ninguém. Só a realidade muda a cabeça das pessoas - aumento de impostos, os filhos chorando, arrocho salarial, diminuição de direitos, etc. Nossa tarefa é continuar nossa organização.

José Paulo – São Paulo

Relatou a conjuntura do Governo atual e as prioridades. Estas não são a dos trabalhadores. Os recursos do Incra já estão se esgotando. O que vai se fazer depois que acabar o recurso? Necessidade de um Jornal/Boletim nacional da CNASI, para dar ampla divulgação da luta.

Hebert – Rio Grande do Norte

Lá no Rio Grande do Norte estamos mobilizados e fizemos uma greve forte. O nosso sindicato é desfilado a CUT e da CONDSEF. Também não acreditamos na CUT e PT que não estão do nosso lado. Tiramos moção de repúdio a CONDSEF, pois não organiza a luta dos trabalhadores.

Wagner – Tocantins

Não tivemos greve forte. Estamos desacreditados do PT e CUT. Precisamos de união dos servidores e entidades representativas para pode defender nossos direitos.

Roosevelt – Mato Grosso

Tivemos em Mato Grosso greve antes de todos, pois não tinha dinheiro para coisas básicas. A troca de superintendente tem sido frequente. Agora um colega servidor é superintendente.

Boris – Distrito Federal

É ruim caminharmos separados. Temos que ter união pra luta e devemos andar na mesma direção!

CONDSEF

Do corte de ponto de 2006 já temos reunião marcada com o Governo para esclarecer isto. E que, os que não fizeram compensação, estamos trabalhando para que façam. Nossos Fóruns são democráticos. E periodicamente tem eleições. Respeitamos as divergências, mas é hora de união. Temos que saber até onde vai se poder esticar a corda contra o Governo. Para não aceitar e esticar a corda tem q ter mobilização, greve. Teremos outra plenária pra decidir a mudança da proposta do governo

PROPOSTAS POR ESCRITO

Assincra Rondônia

Informa da preocupação dos servidores do Incra/RO devido a redução nos recursos do Incra Nacional e o possível não cumprimento das metas, com redução das gratificações e, com isso, os salários.

Assincra Acre

As assincras devem provocar reuniões com os organizações de trabalhadores rurais, colocando-os a par das dificuldades funcionais do Incra devido a conjuntura nacional de arrocho. A intenção é trazê-los para o lado dos servidores do Incra a fim de engrossar os apoios e dar visibilidade e importância do órgão para a sociedade a partir do campo.

Assincra Pará

1- elaboração de diagnóstico da situação Incra/MDA como debate para a conscientização dos servidores, sociedade e movimentos sociais, com atualização do material elaborado pela CNASI em 2012;

- 2- fazermos assembleias locais com temas específicos unificando todos, como às quartas-feiras, semanais ou mensais, nas quais se debateria, por exemplo: democratização do órgão, relação de trabalho, desvio de função, assédio, etc;
- 3- visitar as SRs desmobilizadas;
- 4- debater no Brasil o tema: "O Incra está fazendo a Reforma Agrária? Ex: porque o número de acampados não diminui e o Incra bate a meta todo ano?;
- 5- ampliar a rede nacional do "zapzap" (WhatsApp) e criar rede de relações locais.

Assincra Minas Gerais

- 1- Retornar mobilização;
- 2- organizar a resistência às medidas do Governo que possam enfraquecer a Reforma Agrária;
- 3- aguardar qual será o limite para ACEITAÇÃO ou REJEIÇÃO total da proposta.

Assemnda

- Debater e tentar unidade com os sócios agrônomos;
- realçar responsabilidade de fiscalizar o cumprimento da função social afeta as nossas carreiras nos aspectos sócio-econômicos, fiscal e ambiental;
- melhorar nossos mecanismos e recursos de comunicação;
- ressaltar os temas não financeiros dos servidores de Rondônia.

Deliberação sobre proposta

Após as várias intervenções dos presentes, e conferidas as deliberações das assembleias por local de trabalho, foi aprovada a REJEIÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO GOVERNO PELA MAIORIA DAS ASSEMBLEIAS, e ratificada que a categoria vai continuar se mobilizando para que o Governo atenda as reivindicações do Setor Agrário, conforme Aviso Ministerial enviado ao Ministro do Planejamento, pelo Ministro do MDA, Patrus Ananias, que ratifica as demandas específicas do Setor.

2ª PARTE - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CNASI

Informes e debates

Após a plenária da CONDSEF, ocorrida pela manhã, foi iniciada, às 14 horas, a Assembleia Geral Extraordinária da CNASI, que teve as seguintes temas e deliberações:

1- Conjuntura e Plano de Luta

- 1.1- Informe de avaliação de Conjuntura da direção da CNASI, por Decio Machado; e da ASSEMDA, por Almir Cezar;
- 1.2- Falas de 3 minutos dos participantes;
- 1.3- Encaminhamentos:
 - a) Cerco à Dilma, ao ministro Patrus Ananias (MDA) e à presidente do Incra, Maria Lúcia Falcón, nos eventos estaduais;
 - b) Promover dias de paralisação com atividades em todas as unidades do INCRA e MDA;
 - c) Preparar dossiê sobre situação do INCRA e MDA, Reforma Agrária, Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural;
 - d) Focar na reestruturação do INCRA;

- e) Seguir procurando apoio político junto a parlamentares, partidos políticos e organizações da sociedade civil;
- f) Visitas da Direção da CNASI às SRs e unidades desmobilizadas, com apoio das ASSINCRA's;
- g) Confecção e impressão de boletim nacional mensal dos servidores do INCRA e MDA redigido pela CNASI/ASSEMDA;
- h) Contratar carro de som, outdoors, placas;
- i) Confeccionar adesivos, *bottons*, camisas;
- j) Reuniões com entidades dos movimentos sociais rurais nacionais e locais sobre situação do INCRA e MDA para defesa dos dois órgãos.
- k) Nota Oficial da CNASI e ASSEMDA sobre negativa do acordo e defesa da preservação dos dois órgãos;
- l) Defesa da democratização na gestão dos órgãos: eleição interna e lista tríplice;
- m) Exigir a construção de um grande evento institucional para debater o novo Plano Nacional de Reforma Agrária (3º PNRA) e usar os fóruns da 2ª Conferência Nacional de ATER para exigir esse espaço de debate. Este ponto engloba todas as nossas demandas e a dos trabalhadores que lutam pela terra e nela. Além disso, qualifica nosso debate e insere de novo para debate na sociedade;
- n) Procurar nos estados as carreiras e órgãos dos servidores da base da CONDSEF que não aceitaram a proposta do Governo e não assinarão acordo: Ambiental, da Cultura e de Ciência e Tecnologia;
- o) Lembrar de seguir lutando pela pauta interna de cada um dos dois órgãos: redução da jornada (30 horas semanais); gratificação de localidade; gratificação de qualificação; combate ao assédio moral; qualidade de vida no trabalho, mobiliário, instalações e climatização adequados; concurso públicos e critérios para remoção; adicional de periculosidade/insalubridade; disponibilização de aparelhos e EPIs; capacitação e gestão de pessoas baseada em competências.

No geral as falas relataram:

- O descaso do Governo com os servidores e com a Reforma Agrária e ordenamento territorial;
- necessidade da reestruturação de nossas entidades representativas (financeira e organizacional);
- nossa preocupação com o sucateamento do órgão e um possível fim do ministério e/ou autarquia;
- precisamos manter nossa organização, ampliar e qualificá-las. UNIFICAÇÃO DAS LUTAS;
- o Governo está querendo jogar a crise nas costas dos trabalhadores e salvar a classe dominante.

2- Organização das lutas

- Informe do Reginaldo Aguiar, complementado por Almir, sobre cumprimento da assembleia anterior, por parte da Direção Nacional da CNASI, de verificar a viabilidade de constituir uma nova entidade nacional dos servidores federais agrários e redação de uma minuta com a proposta, que sistematizou os debates das quatro últimas assembleias e da direção nacional da CNASI e da ASSEMDA.
- Repetiu que há muitas associações regionais com problemas de organização e finanças, ou mesmo sem diretoria, e outras que não repassam contribuições à CNASI, a qual é impossibilitada por sua constituição de confederação de associações

de arrecadar diretamente dos servidores e repassar às Assincras/Asseras, sendo que algumas têm dificuldades de arrecadar dos filiados.

- Elaboração de boletim da CNASI.
- orientação oficial da CNASI da possibilidade de cenário adverso! FIM ou dismantelo da autarquia e do ministério - o que isso pode acarretar para os trabalhadores. Problematizar a questão! Colocar qualidade no debate para serem aprofundados na base.
- Orientações da Confederação para atividades semanais e mensais coordenadas para manter o debate em relação a nossas pautas e lutas.
- Orientação para unificação (regionais marcar reuniões) com as outras categorias que rejeitaram o acordo !
- Afirmou que há muitas críticas dos servidores aos sindicatos gerais de SPFs e à CONDSEF e necessidade de manter, aperfeiçoar e aprofundar uma estrutura própria de organização dos servidores do INCRA e MDA.
- Não há acordo para construção de um sindicato próprio.
- Buscar seguir o exemplo da ASCEMA, antiga ASIBAMA Nacional – associação nacional dos servidores federais da área ambiental.
- Constituir uma entidade associativa nacional complementar aos sindicatos gerais e à CONDSEF.
- Essa associação nacional não extinguirá as associações regionais ou mesmo as entidades setoriais (ASSEMDA no MDA e de agrônomos ou outras que vierem a surgir).
- A Associação Nacional não surgirá pela extinção da CNASI, mas sua conversão por meio de reforma estatutária e manterá o nome (vide caso similares).
- Associação Nacional dos servidores do INCRA e MDA de caráter semifederativa.
- Haverá filiação individual dos servidores nas unidades onde não estiver funcionando associação e filiação automática dos servidores filiados às associações locais filiadas.
- O recolhimento de contribuições associativas será efetuado diretamente pela associação nacional junto aos servidores e depois a parcela que cabe às associações locais será repassada ao caixa delas.

Resoluções da Assembleia Geral Extraordinária da CNASI:

- a) Convocação imediata, para 27 e 28 de novembro de 2015, de uma Assembleia Geral Estatutária da CNASI com pauta exclusiva organização e estatuto.
- b) Postar no site da CNASI a minuta de reforma do estatuto redigida, cujos trechos revisados estão grifados, para a base avaliar.
- c) Assincras/asseras e ASSEMDA organizarão debates locais sobre novo Estatuto da CNASI e elegerão um comitê coordenador local sobre o assunto.
- d) Constituição de uma comissão de sistematização das contribuições oriundas das associações regionais e um correio eletrônico para recebimento das contribuições - composta por: Ronaldo (PA), Almir (MDA), Reginaldo (CNASI), Roosevelt (MT), Hebert (RN).

- e) Produzir um vídeo ou apresentação da nova comissão de sistematização, para enviar aos estados para exibição em assembleias ou debates organizados pelas associações regionais.

3- Calendário de lutas:

- 23/09 – Dia de Luta dos SPFs – Paralisação e abraço das instalações das unidades do INCRA/MDA;
- 28/09 – Dia de Luta contra o Ajuste fiscal – Ato Nacional em Brasília;
- 27 e 28/11 – Assembleia Nacional Estatutária da CNASI.

Relatoria: Almir César e Arnaldo Júnior

(Material atualizado por haver inconsistência no relato feito pela Cnasi na parte do Acre)